



SERIEDADE NA PALAVRA

**CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA
MÓDULO II
2º SEMESTRE DE 2015**

**TEOLOGIA SISTEMÁTICA
A DOUTRINA DAS ÚLTIMAS COISAS
ESCATOLOGIA**

***PR. EDISON MIRANDA DA SILVA
PR. ROGÉRIO DE ANDRADE CHAGAS***

TEOLOGIA SISTEMÁTICA
A DOCTRINA DAS ÚLTIMAS COISAS - ESCATOLOGIA

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
I – A ORIGEM DA IGREJA	3
1 – CONSIDERADA PROFETICAMENTE.....	3
2 – CONSIDERADA HISTORICAMENTE	4
II – O QUE É A IGREJA	4
1 – A PALAVRA ‘IGREJA’ DESIGNA O CORPO DE CRISTO	4
2 – A ASSEMBLEIA UNIVERSAL É DESCRITA SOB A FORMA DE UM TEMPLO.....	5
3 – A ASSEMBLEIA UNIVERSAL DOS SALVOS É A ESPOSA DE CRISTO	5
4 – A ASSEMBLEIA LOCAL DEVE COMPOR-SE SOMENTE DE MEMBROS REGENERADOS ...	5
5 – O ESPÍRITO SANTO OPERA NA ASSEMBLEIA E POR INTERMÉDIO DELA.....	5
6 – A VERDADEIRA IGREJA DE DEUS NÃO CONHECE OUTRO LEGISLADOR ALÉM DE CRISTO ..	5
III – O FUNDAMENTO DA IGREJA	6
1 – CRISTO, O FUNDAMENTO DA IGREJA	6
2 – O TESTEMUNHO DOS PAIS DA IGREJA.....	6
IV – FORMAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DA IGREJA.....	7
1 – CRISTO É A CABEÇA DA IGREJA.....	7
2 – QUANDO CRISTO SUBIU AO CÉU, CONCEDEU DONS À SUA IGREJA	7
3 – AS PALAVRAS ‘PASTOR’ E ‘BISPO’ TÊM O MESMO SIGNIFICADO FUNCIONAL.....	7
V – A MISSÃO DA IGREJA.....	8
1 – CONSTITUIR AQUI UM LUGAR DE HABITAÇÃO DE DEUS	9
2 – DAR TESTEMUNHO DA VERDADE	9
3 – TORNAR CONHECIDA A MULTIFORME SABEDORIA DE DEUS	9
4 – DAR ETERNA GLÓRIA A DEUS	9
5 – EDIFICAR SEUS MEMBROS.....	9
6 – DISCIPLINAR SEUS MEMBROS	9
7 – EVANGELIZAR O MUNDO.....	9
EXERCÍCIOS	10

A DOCTRINA DAS ÚLTIMAS COISAS - ESCATOLOGIA

INTRODUÇÃO

Para o crente em Jesus, o futuro reserva uma maravilhosa expectativa - a volta de Cristo, sob dois aspectos: primeiro, o arrebatamento dos salvos, abrangendo todos os que morreram em Cristo, bem como os vivos que fielmente O aguardam. E segundo, a sua manifestação em glória, acompanhado dos seus anjos e santos antes arrebatados. Ninguém sabe a data nem a hora em que esse evento ocorrerá; a certeza que temos é que ele não demorará. Todos os sinais indicam que a plena redenção dos filhos de Deus rapidamente se aproxima (Lc. 21.28).

Nesta lição estudaremos detalhadamente os eventos que terão lugar por ocasião da volta de Cristo, inclusive a sua atenção como centro das atenções nesses eventos. Consideremos esses eventos à luz das próprias palavras de Cristo, e das palavras ditas tanto no Antigo como no Novo Testamento.

I – O ARREBATAMENTO DA IGREJA

Dentre as muitas promessas feitas por Jesus, destaca-se a do arrebatamento da Igreja. Ele disse: *"E quando eu for, e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estou estejais vós também"* (Jo. 14.3).

1 – O TESTEMUNHO DAS ESCRITURAS

O apóstolo Paulo fez do arrebatamento da Igreja um dos mais importantes assuntos de suas pregações e escritos. Este assunto é o tema central de sua 1ª Epístola aos Tessalonicenses, de onde destacam-se as seguintes palavras:

"Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos ceus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois nos, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor" (1Ts. 4.16-17).

O arrebatamento da Igreja poderá ocorrer a qualquer momento. O apóstolo Pedro diz que esse dia virá como ladrão (2Pe. 3.10). É bom observar, que de acordo com o texto de Paulo já citado, Cristo não será manifesto pessoalmente ao mundo no momento do arrebatamento, mas dos ares arrebatará a sua Igreja. Só os salvos O contemplarão e com Ele darão entrada no céu.

A respeito do milagre da ressurreição dos mortos em Cristo, e da transformação dos salvos vivos no momento do arrebatamento, escreve o apóstolo Paulo:

"Eis que vos digo um mistério: Nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade" (1Co. 15.51-53).

É o corruptível se revestindo de incorruptibilidade. É o mortal se revestindo da imortalidade. São as limitações humanas sendo anuladas pela comunicação da vida eterna emanante da pessoa de Cristo, que é a própria vida!

2 – FATOS IMPORTANTES QUANTO AO ARREBATAMENTO

Dois aspectos gloriosos serão evidenciados no ato do arrebatamento da Igreja: primeiro, o ilimitado poder de Jesus Cristo de anular os estreitos limites da vida humana, fazendo-a eterna numa esfera superior: os céus. Para isso Ele vencerá a morte, comunicando aos seus a sua própria vida. Foi exatamente isto o que quis o apóstolo João dizer quando escreveu: *"...seremos semelhantes a ele"* (1Jo. 3.2).

O segundo aspecto glorioso que destaca-se do fato do arrebatamento da Igreja, é o santo desejo de Cristo de ter os seus consigo o mais rápido possível. Isto foi o que Ele manifestou na sua oração sacerdotal, quando orou: *"Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste..."* (Jo. 17.24). Nas nuvens dos céus, Cristo e a Igreja formarão um todo para jamais afastar-se um do outro!

II – O TRIBUNAL DE CRISTO

Logo após o arrebatamento da Igreja, virá o tempo descrito na Bíblia como sendo a Grande Tribulação. Esse será um tempo de horror para o mundo gentílico, e de aperturas para Israel. Nesse tempo os crentes arrebatados comparecerão diante do Tribunal de Cristo, no céu, e de imediato terá lugar a festa celestial que a Bíblia chama de Bodas do Cordeiro.

1 – O TRIBUNAL DE CRISTO EXPLICADO

O apóstolo Paulo escreveu: *"...importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou mal que tiver feito por meio do corpo"* (2Co. 5.10).

Antes de nos vermos diante do tribunal de Cristo, vejamos o próprio Cristo sentado em seu trono de glória e majestade, a galardoar, ou recompensar, a fidelidade e diligência de cada crente no cumprimento do seu dever para com os misteres do reino de Deus. Esse julgamento não terá a finalidade de revelar quem é salvo ou quem não é. Por ele só passarão os salvos. Veja que ele terá lugar no céu, onde só entrarão os salvos lavados pelo sangue do Cordeiro. A função desse tribunal está descrita em Mateus 20.8: *"Ao cair da tarde, disse o Senhor da vinha ao seu administrador: chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos últimos, indo até aos primeiros"*.

Diante do Tribunal de Cristo manifestar-se-ão não só as obras dos crentes, mas também a fonte de suas motivações. Veja o que o apóstolo Paulo escreve em 1Coríntios 3.11-15:

"Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo. Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, manifesta se tornará a obra de cada um; pois o dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará. Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão; se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas esse mesmo será salvo, todavia, como que através do fogo".

O aspecto relevante, a ser manifesto no Tribunal de Cristo, não repousa absolutamente no fato de que os crentes foram achados fieis a ponto de receberem galardões, mas sim na fidelidade e bondade do Senhor em outorgá-los aos seus.

2 – AS BODAS DO CORDEIRO

Findo o julgamento do Tribunal de Cristo, a Igreja fiel será chamada a ter acesso à festa das Bodas do Cordeiro. Cristo e a Igreja se tornarão o centro das atenções de todos os seres celestiais. Cumprir-se-á, finalmente, parte da oração sacerdotal de Jesus, proferida no capítulo 17 do Evangelho de João, que diz:

"Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da fundação do mundo" (v.24).

Durante as Bodas do Cordeiro a Igreja será vista no seu aspecto universal. Ali estarão juntos todos os santos do Antigo e do Novo Testamento desde Abel. Todos os crentes do Oriente e do Ocidente tomarão assento à sua mesa (Mt. 8.11). O que é mais importante, Cristo mesmo servirá aos seus, numa eterna demonstração de serviço àqueles que da terra foram comprados pelo seu sangue.

III – A MANIFESTAÇÃO DE CRISTO EM GLÓRIA

A Bíblia não só afirma que a Igreja será arrebatada, ao encontro do Senhor nos ares (1Ts. 4.17), mas afirma também que Cristo voltará pessoalmente à terra no final da Grande Tribulação, acompanhado dos seus santos e anjos. Cristo mesmo falou abundantemente sobre a sua segunda vinda, destacando o seu significado para os salvos e para o mundo em geral.

1 – O TESTEMUNHO DAS ESCRITURAS

Em Atos 1.11, está registrado que enquanto Cristo era elevado aos céus, diante dos seus discípulos apareceram dois varões vestidos de branco, e disseram-lhes: *"Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu, assim virá do modo como o vistes subir"*.

Dentre os profetas que abordaram a volta de Cristo, dois se destacam pelo volume de informação sobre o assunto em suas profecias. São eles Isaías e Daniel. No livro de Isaías há capítulos inteiros tratando da manifestação de Cristo em sua glória e majestade. A Daniel, igualmente, foram revelados muitíssimos detalhes a respeito do mesmo evento. Leia por exemplo Daniel 7.13-14.

Jesus Cristo mesmo disse que *"...assim como foi nos dias de Noé também será a vinda do Filho do homem. Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio, comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e não o perceberam, senão quando veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do homem" (Mt. 24.37-39)*. O apóstolo Pedro também escreveu sobre o assunto, dizendo: *"Virá, entretanto, como ladrão, o dia do Senhor..." (2Pe. 3.10)*.

A manifestação de Cristo em glória terá duplo significado: primeiro, revelar-se a Israel como Messias, salvando-o de iminente destruição sob os exércitos comandados pelo Anticristo; e segundo, revelar ao mundo a Igreja, antes espezzinhada pelos homens, porém hoje glorificada.

Naquele dia Israel centralizará a sua atenção em Jesus Cristo, a quem traspassou, e sobre Ele se lamentará, como diz Zacarias 12.10, enquanto os ímpios de todas as nações clamarão aos montes, apavorados: "Caí sobre nós, e escondi-nos da face daquele que se assenta no trono, e da ira do Cordeiro, porque chegou o grande dia da ira dele, e quem é que pode suste-se?" (Ap. 6.16,17). Esse é chamado o dia da ira do Cordeiro.

2 – CRISTO, O CENTRO DAS ATENÇÕES

A manifestação de Cristo será centralizada não no evento em si, mas na sua própria pessoa; Cristo será o centro de todos os aspectos desse evento. Zacarias diz que os judeus naqueles dias se lamentarão, não diante do fato de terem negligenciado o ministério dos profetas ou revelação dos anjos, mas por terem rejeitado e crucificado a Cristo, aos quais agora é revelado como o seu Messias desejado (Zc. 12.10).

Nesse dia, todos os governos e reinos da terra terão seus alicerces sacudidos e estruturas destruídas diante da face excelsa de Cristo, a quem Deus, o Pai, capacitou como Juiz de toda a terra. Israel até então sob a mira das armas do Anticristo, será salvo miraculosamente, graças à intervenção do Senhor por meio da palavra que sairá da Sua boca, qual espada, abatendo seus inimigos (Ap. 19.21).

IV – O REINO MILENIAL DE CRISTO

Com a manifestação de Cristo em glória, dar-se-á o livramento de Israel, a destruição dos exércitos do Anticristo, a prisão de Satanás, e o estabelecimento do reino de Cristo sobre a terra por um período de mil anos.

Entre os muitos escritores das Sagradas Escrituras, que escreveram sobre esse reino de paz que a terra experimentará, destacamos algumas palavras do profeta Isaías, nos versículos 18 a 22 do capítulo 65 do seu livro: *"Mas vós folgareis e exultareis perpetuamente no que eu crio; porque eis que crio para Jerusalém alegria, e folgarei do meu povo... Não haverá mais nela criança para viver poucos dias, nem velho que não cumpra os seus; porque morrer aos cem anos e morrer ainda jovem... Eles edificarão casas, e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu fruto. Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque a longevidade do meu povo será como a da árvore, e os seus eleitos desfrutarão de todas as obras das suas próprias mãos"*.

Naqueles dias já não haverá antagonismos entre os homens. O progresso e a ciência atingirão os fins a que se propuseram. Fronteiras já não existirão como obstáculos à penetração de estrangeiros. As casas já não precisarão de fechaduras e cadeados. Moléstias tais como o câncer e a lepra já não ceifarão vidas nas proporções que se conhece hoje. Não haverá mortandade entre as crianças. As nações já não necessitarão de exércitos armados para guarnecer as suas fronteiras, pois *"estes converterão as suas espadas em relhas de arados, e suas lanças em podadeiras; uma nação não levantará a espada contra outra, nação, nem aprenderão mais a guerrear"* (Is 2.4).

A paz que será gozada pelos habitantes da terra durante aquele tempo, deve-se principalmente não ao fato de Satanás ser preso, mas ao fato de Cristo mesmo, o "Príncipe da Paz" (Is. 9.6) ser o governante supremo da terra durante aqueles mil anos.

A sede do governo de Cristo será Jerusalém. A mesma cidade que o rejeitou, condenou e crucificou, há de vê-lo em toda a sua glória e majestade. Escreve ainda o profeta Isaías que *"nos últimos dias acontecerá que o monte da casa do Senhor será estabelecido no cume dos montes, e se elevará sobre os outeiros, e para ele afluirão todos os povos. Irão muitas nações, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do Senhor, e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e a palavra do Senhor de Jerusalém. Ele julgará entre os povos, e corrigirá muitas nações"* (Is 2.2-4).

V – O JUÍZO DO GRANDE TRONO BRANCO

O final do reino milenial de Cristo, será marcado com uma soltura rápida de Satanás, que acirrará os ânimos das nações existentes na terra contra o trono e o governo de Cristo (Ap. 20.7-10). Será essa ação do inimigo que levará Jesus a determinar a sua prisão eterna no Lago de Fogo. Logo após terá lugar nos céus o juízo do grande trono branco, descrito no Apocalipse 20.11-15:

"Vi um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. Vi também os mortos, os grandes e pequenos, postos em pé diante do trono. Então se abriram livros. Ainda outro livro, o livro da vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras. Então a morte e o inferno foram lançados para dentro do lago do fogo. Esta é a segunda morte; o lago do fogo. E, se alguém não foi achado escrito no livro da vida, esse foi lançado para dentro do lago do fogo".

1 – CRISTO, O RETO JUIZ

Falando sobre a primazia de Cristo sobre o julgamento do mundo, pregando em Atenas, disse o apóstolo Paulo que Deus *"estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça por meio de um varão que destinou e acreditou diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos"* (At. 17.31).

O centro de todas as atenções, durante esse julgamento, será o próprio Cristo, que julgará o mundo com justiça e com equidade. Já não haverá mais lembrança daquele Cristo fraco na carne, humilhado, traído, julgado e crucificado por homens ímpios. Ele agora está assentado no trono de sua majestade. Todas as coisas lhe estão submissas; toda boca se cala diante dele e todo ouvido estará aberto para ouvi-lo pronunciar o veredito final. Os salvos, antes arrebatados estarão lá, não para serem julgados, pois *"..já nenhuma condenação ha para os que estão em Cristo Jesus"* (Rm 8.1). Eles estarão lá como espectadores. Só aqueles que não experimentaram a operação regeneradora de Cristo serão julgados.

Esse julgamento assinalará o ponto máximo da glória e soberania de Cristo, aquele de quem depende o destino eterno de todas as almas. Ninguém poderá suborná-lo, pois ele *"há de julgar o mundo com justiça"* (At 17.31). Consumado este juízo, estará concluída a obra de redenção do homem na presente esfera da vida, planejada antes que os alicerces do universo fossem lançados. Cumprir-se-ão então as palavras do apóstolo Paulo:

"Porque todas as coisas sujeitou debaixo dos seus pés. E quando diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, certamente exclui aquele que tudo lhe subordinou. Quando, porém, todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então o próprio Filho também se sujeitara àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos" (1Co 15.27- 28').

Agora, Cristo e a Igreja, num só cortejo, darão entrada à vida eterna que será adornada, entre muitas coisas, por um novo céu e uma nova terra, onde habita a justiça de Deus.

Novos céus, nova terra! Deus sendo tudo, em todas as coisas!

Bibliografia:

Doutrinas Bíblicas – Uma introdução à Teologia. Raimundo F. de Oliveira, EETAD, 2ª edição, 1991.

A DOCTRINA DAS ÚLTIMAS COISAS - ESCATOLOGIA

EXERCÍCIOS

1 - SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

1.1 Entre as muitas promessas feitas por (Jesus; Tomé), destaca-se a do arrebatamento da Igreja.

1.2 O arrebatamento é o tema central da 1ª Epístola (de João; aos Tessalonicenses).

2 - ASSINALE COM X AS ALTERNATIVAS CORRETAS

2.1 Em Jesus 14.3, diz Jesus:

"E eis que estou convosco todos os dias".

"Toda autoridade me foi dada no céu e na terra".

"Voltarei e vos receberei para mim mesmo".

Nenhuma das alternativas está correta.

2.2 Em 1Coríntios 15.51, o apóstolo Paulo diz:

"Todos dormiremos".

"Nenhum de nós dormirá".

"Nem todos dormiremos".

Nenhuma das alternativas está correta.

3 - MARQUE "C" PARA CERTO - "E" PARA ERRADO

A vida eterna que os salvos experimentarão no céu, é devido à comunicação da vida de Cristo neles.

Cristo jamais manifestou qualquer interesse de ter os seus consigo no céu.

De acordo com 2Pedro 3.10, o arrebatamento da igreja ocorrerá de surpresa.

No arrebatamento da igreja, os mortos em Cristo serão transformados e os vivos ressuscitados.

4 - ASSINALE COM X AS ALTERNATIVAS CORRETAS

4.1 Logo após o arrebatamento da igreja, dar-se-á no céu:

O julgamento das nações.

O julgamento do Tribunal de Cristo.

O julgamento do Grande Trono Branco.

Todas as alternativas estão corretas.

4.2 No Tribunal de Cristo serão julgados:

Os judeus incrédulos.

Só os gentios.

A Igreja.

Nenhuma das alternativas está correta.

5 - SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

5.1 Diante do Tribunal de Cristo, dar-se-á a manifestação não só (da fé; das obras), dos crentes, mas também da fonte de (seu poder; suas motivações).

5.2 Durante as Bodas do Cordeiro, Cristo e (o Pai; a Igreja) se tornarão o centro de atenções de todos os seres celestiais.

6 - MARQUE "C" PARA CERTO - "E" PARA ERRADO

Terminado o julgamento do Tribunal de Cristo, a Igreja será conduzida ao juízo do Grande Trono Branco.

Em 2Co. 5.10, Paulo escreveu que todos os crentes terão de comparecer perante o Tribunal de Cristo.

De acordo com o que Paulo escreveu em 1Co. 3.11, Cristo é o fundamento das obras do verdadeiro cristão.

Durante as Bodas da Cordeiro, a Igreja será servida por Abrãao, Isaque e Jacó.

7 - ASSINALE COM X AS ALTERNATIVAS CORRETAS

7.1 As palavras *“esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu, assim virá do modo como vistes subir”*, foram proferidas:

Por Cristo.

Por Lucas.

Por dois varões vestidos de branco.

Nenhuma das alternativas.

7.2 Os dois profetas que se destacam pelo volume de informação profética sobre a manifestação de Cristo em seus livros são:

Josué e Joel.

João Batista e Paulo.

Isaías e Daniel.

Obadias e Amós.

7.3 A manifestação de Cristo em glória terá duplo significado, quais sejam:

Ressuscitar os mortos e transformar os vivos.

Salvar os justos e condenar os ímpios.

Revelar-se a Israel como Messias e glorificar a Igreja.

Nenhuma das alternativas.

7.4 A manifestação de Cristo em glória centralizar-se-á não no evento em si, mas:

Na nação de Israel.

Na pessoa do anticristo.

Na pessoa de Cristo mesmo.

Todas as alternativas estão corretas.

8 - ASSINALE COM X AS ALTERNATIVAS CORRETAS

8.1 Durante o reinado milenial de Cristo:

Já não haverá antagonismo entre os homens.

Não haverá mortandade entre as crianças.

- As guerras cessarão.
- Todas as alternativas são corretas.

8.2 A paz que o mundo gozará durante o reinado de Cristo na terra, será devido principalmente:

- À prisão de Satanás.
- À destruição dos homens maus.
- Ao fato do próprio Cristo ser o governante.
- Nenhuma das alternativas está correta.

8.3 Durante o reinado de Cristo, Jerusalém:

- Não existirá.
- Existirá, mas não terá nenhuma importância junto ao governo de Cristo.
- Será a sede do governo de Cristo na terra.
- Nenhuma das alternativas está correta.

9 – ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS:

9.1 O final do reino milenial de Cristo será marcado:

- Pela morte de Satanás.
- Pelo julgamento da Igreja.
- Por uma rápida soltura de Satanás.
- Todas as alternativas estão corretas.

9.2 O centro de todas as atenções durante o juízo do Grande Trono Branco será:

- Os judeus.
- A Igreja.
- Jesus Cristo.
- Todas as alternativas estão corretas.

9.3 Concluído o juízo do Grande Trono Branco, Cristo passará o domínio de todas as coisas.

- Aos anjos.
- À Igreja.
- A Seu Pai.
- A Israel.

9.4 No final do Juízo do Grande Trono Branco:

- Será estabelecida nova terra e novos céus.
- Cristo e a Igreja entrarão na feliz eternidade.
- DEUS será tudo em todas as coisas.
- Todas as alternativas estão corretas.

9.5 Em 1João 3.2 é dito que quando estivermos no céu com Jesus, seremos:

- Diferentes dele.
- Ele mesmo.
- Semelhantes a ele.
- Nenhuma das alternativas está correta.